

Sustentabilidade no design de interiores

Siân Moxon, professora de design sustentável na London Bank University, Inglaterra, apresenta de uma forma prática no livro **Sustentabilidade no design de interiores** um guia dos fundamentos do projeto sustentável e diretrizes para a escolha de materiais, sistemas energéticos e hidráulicos e métodos construtivos sustentáveis.

Direcionado para estudantes, profissionais de design de interiores e a todos que são comprometidos com a incorporação de princípios ecorresponsáveis no desenvolvimento de projetos, este livro é ilustrado com dezenas de fotos de projetos e 161 endereços de sites de todo mundo que são referências úteis para designers como: guias práticos de produtos, sistemas de certificação, organização para sustentabilidade, fabricantes, fornecedores de produtos sustentabilidade, imprensa entre outros.

76 Para compreender as questões fundamentais

77 Energia

Estudo de caso Projeto de baixo consumo energético

Casa Courtyard, Los Angeles (Estados Unidos), de Pippie Design



Acima
Com as portas fechadas, o interior fica isolado do pátio para se manter aquecido. Serres de toldado longas e vazios com baixa emissividade controlam o ganho de calor por irradiação.

Acima, à direita
Com as portas totalmente abertas para o pátio, o interior é refrescado pelas brisas.

Abaixo
A orientação e os telos fortemente inclinados capturam as brisas para ajudar na ventilação. Concreto exposto aparente, estuco e paredes de alvenaria e telos proporcionam inércia térmica.

A Casa Courtyard, desenvolvida pela Pippie Design em Los Angeles, combina o projeto bioclimático, a eficiência energética e os sistemas de energia renovável para criar um projeto de baixo consumo energético. O fato de que o projeto é uma construção nova e combina arquitetura e design de interiores propôs uma estratégia de energia mais abrangente.

As estratégias bioclimáticas focaram na tipologia de pátio, uma solução tradicional para áreas costeiras secas. As áreas de estar principais podem ser totalmente abertas para um pátio interno, graças às suas portas retráteis e janelas de correr, criando a área ideal para o uso de vidro ao ar livre. Os ocupantes controlam assim como o interior se abre para o pátio, para regular a temperatura e a ventilação interna. A forma e a orientação da casa acionam o efeito, atuando como uma concha para captar as brisas marítimas frescas de oeste e direcioná-las através de uma chaminé com aberturas zênitais, proporcionando ventilação bioclimática por efeito chaminé. A orientação, a inclinação das toldadas e as grandes brisas também controlam os ganhos de calor no interior.

Por dentro, paredes e telos grossos feitos de materiais densos como concreto aparente, estuco e alvenaria fornecem inércia térmica em locais onde eles são abertos e calor do sol para liberá-lo gradualmente. A combinação dos cômodos encalhados no térreo em acrílico com um isolamento de alto desempenho e telos de baixa emissividade estabiliza a temperatura interna e evita a necessidade de ar condicionado. Superfícies internas reflexivas distribuem a luz natural do pátio para o interior, minimizando a necessidade de luz artificial.

Os produtos que poupam energia incluem o boiler altamente eficiente e aquecimento sub-piso. Sistemas locais renováveis, na forma de painéis fotovoltaicos e de aquecimento solar no telhado, ajudam a reduzir a demanda de energia do edifício, com qualquer excesso sendo armazenado para o sistema.

Superfícies reflexivas, tais como madeira clara, maximizam a luz natural.



As mudanças climáticas, a diminuição dos recursos naturais e a escassez de água são alguns dos problemas ambientais gerados pela atividade humana no mundo atual. Diante do grande impacto ambiental causado pela indústria da construção civil, todos os profissionais desse setor precisam reavaliar seus princípios e formas de atuação como afirma a autora no livro:

“Os designers de interiores podem, portanto, fazer uma grande diferença, tanto através de seu papel criativo em projetos quanto em sua capacidade de influenciar a equipe de projetos mais amplamente. Esse aspecto deve ser visto como um desafio e não como um fardo...” afirma a autora.

148 A sustentabilidade na prática

149 Projetos flexíveis



A Country School Prefab em Valley Village projetada pelo Office of Mobile Design é formada por painéis pré-fabricados empilhados em um pálio escolar. Os edifícios podem ser relocados ou removidos facilmente para atender às necessidades mudantes da escola.

Qual é o propósito do projeto?
Projetos flexíveis podem integrar qualquer setor da construção, mas são comuns no varejo, onde as frequentes mudanças são desejadas para que se mantenham em dia com a moda mutante. Qualquer projeto pode ter aspectos flexíveis, mas estes projetos de demonstração têm a flexibilidade em seu DNA, transmitindo a intenção projetual. Eles são dominados por lojas de roupas, mas incluem também uma escola e um escritório.

Com exceção da Country School Prefab, todos estes projetos são reformas ou instalações, envolvendo os desafios de funcionar dentro de edifícios existentes. As diferentes funções dos projetos influenciam seu programa de necessidades e, consequentemente, as soluções sustentáveis possíveis. As unidades de varejo, escritório e escola são usadas principalmente durante o dia, mas a Nike 1948 possui funções mais abrangentes, sendo usada tanto de dia quanto à noite. A escola é claramente voltada para crianças, as lojas de moda são direcionadas aos jovens e o escritório atende a profissionais criativos.

Alguns projetos devem atender a mais de uma função. A Nike 1948 atua como espaço de varejo, showroom, eventos musicais e para clubes de corrida. Dentro da Country School Prefab há também espaços multifuncionais, tais como um espaço de arte que é usado também como um salão comunitário.

Os projetos criam um caráter apropriado para cada caso e necessidade. No varejo, torna-se importante que o visual do interior expresse a marca. Assim, a loja de varejo de artigos esportivos da Nike precisava de um toque esportivo, jovial. Uma atmosfera vibrante, criativa, foi uma exigência importante na North, que é a sede de uma agência de marcas. Na Country School Prefab, o estilo estético não foi tão predeterminado, contanto que o designer criasse um ambiente estimulante e didático para os alunos.



Abaixo
O escritório North da Stylab em Portland ocupa uma antiga gráfica, suas estruturas modulares promovem um trabalho flexível.

À direita
A Nike East London 1948 de Wilkes Booth é usada dia e noite como loja, showroom, local de eventos musicais e clube de corrida.



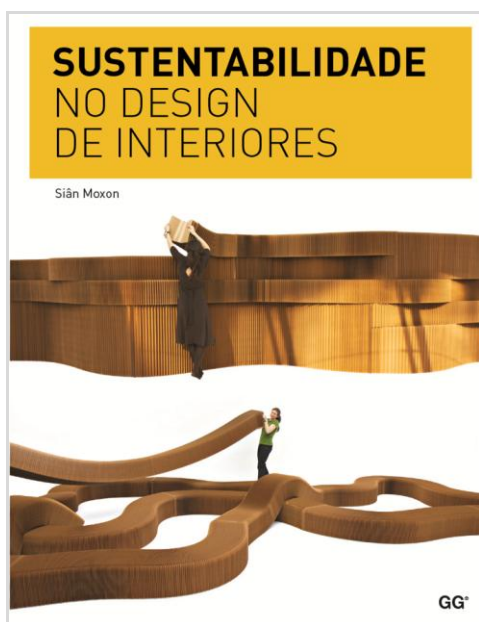
A maioria das informações sobre projetos sustentáveis, em livros ou websites, foca a arquitetura e a legislação que os governos têm criado para combater a mudança climática. As ferramentas de avaliação têm sido tipicamente desenvolvidas com edifícios inteiros tradicionalmente concebidos para durar muitos anos enquanto, as suas áreas internas, frequentemente são projetadas para ter uma vida curta como **Siân Moxon** lembra:

“Em um mundo ideal, um designer conceberia e desenvolveria a melhor solução possível para um escopo de projeto e espaço específico, experimentando uma suave transição da prancheta desenho para o canteiro.

Infelizmente, este é um cenário não realista, já que muitas influências externas impedirão um processo perfeito. Na mesma moeda, outras restrições de projeto – tais como custo, o trabalho dentro de um invólucro existente e a resistência da equipe de projeto podem entrar em conflito com o desenho sustentável”.

Siân Moxon é arquiteta especializada em sustentabilidade nas áreas de habitação e conservação. Desde 2002, atua no renomado escritório de arquitetura e design de interiores Jestico+Whiles, do qual se tornou associada em 2008, e dirige a equipe especializada em sustentabilidade. Entre os seus projetos realizados estão o Royal Quay e Waking Road Foyer, em Londres. Leciona design sustentável na London Bank University.

DADOS TÉCNICOS



Sustentabilidade no design de interiores

Siân Moxon

21.5 x 28 cm

191 páginas

ISBN: 9788425224836

Brochura

2012

R\$ 99,00

Mais informação: Nicolau Kietzmann Goldemberg

imprensa@ggili.com.br (11) 3070-3336